



PREFEITURA DE VALINHOS

Ofício nº 204/2017-DTL/SAJ/P

Valinhos, em 01 de março de 2017.

Ref.: **Requerimento nº 31/2017-CMV**

Vereador Edson Secafim

Processo administrativo nº 1.769/2017-PMV

Excelentíssimo Senhor Presidente:

Atendendo à solicitação contida no requerimento supra epigrafado, de autoria do Vereador **Edson Secafim**, consultada a área competente da Municipalidade, encaminho a Vossa Excelência, os esclarecimentos aos quesitos formulados, como se segue:

01)- quantos litros de água foram e está sendo desperdiçado no vazamento no ETA II, diariamente? (sic)

Resposta: Consoante informações do Departamento de Águas e Esgotos de Valinhos, o vazamento referido na ETA II foi constatado em dezembro de 2015, na inauguração da ampliação da estação de tratamento de água, não sendo possível mensurar com precisão o volume de água que retornou à natureza, vez que com o decorrer do tempo o problema técnico foi se ampliando.

02)- quanto custa para os cofres públicos um litro de água tratada?

Resposta: Consoante informações do Departamento de Águas e Esgotos de Valinhos, o custo do m³ (1.000 litros) de água tratada é calculado juntamente com a ARES-PCJ – Agência Reguladora dos Serviços de Saneamento das Bacias dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá, estando estimado atualmente na faixa de R\$1,00 (um real) a R\$2,00 (dois reais).

03)- qual é o preço do litro de água tratada, que é repassado ao consumidor?

Resposta: Consoante informações do Departamento de Águas e Esgotos de Valinhos, a tarifa de água tratada é estabelecida atualmente pelo Decreto 9091/15, na seguinte conformidade:

a. Categoria residencial: consumo mínimo de 10 m³ - R\$11,79;



PREFEITURA DE VALINHOS

- b. Categoria comercial: consumo mínimo de 10 m³ - R\$52,72;
- c. Categoria industrial: consumo mínimo de 10 m³ - R\$72,26;

04)- qual é o valor aproximadamente que este vazamento trouxe de prejuízos aos cofres públicos, desde da identificação do problema até os dias atuais?

Resposta: Consoante informações do Departamento de Águas e Esgotos de Valinhos, o vazamento referido na ETA II foi constatado em dezembro de 2015, na inauguração da ampliação da estação de tratamento de água, não sendo possível mensurar com precisão o volume de água que retornou à natureza, vez que com o decorrer do tempo o problema técnico foi se ampliando, razão pela qual resta prejudicada – neste momento – qualquer projeção em relação a valores.

05)- considerando essa notícia de prejuízos aos cofres públicos, qual medida foi adotada, para a resolução do problema do vazamento e a responsabilização dos culpados?

Resposta: Consoante informações do Departamento de Águas e Esgotos de Valinhos, até o momento foram adotadas as seguintes medidas:

- a. Notificação da empresa contratada para os reparos na obra realizada;
- b. Realização de diversas reuniões entre a equipe técnica do DAEV e a empresa responsável pela obra;
- c. Definição de estratégias pelo DAEV para resolver o problema.

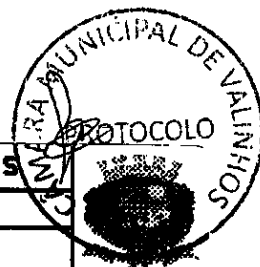
Após a resolução técnica da matéria é que o DAEV analisará as ações administrativas pertinentes visando a proteção do erário e o cumprimento das normas atinentes à matéria.

Ao ensejo, reitero a Vossa Excelência os protestos de minha elevada consideração e já patenteado respeito.

ORESTES PREVITALE JUNIOR

Prefeito Municipal

CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS



À

Sua Excelência, o senhor

ISRAEL SCUPERNARO

Presidente da Egrégia Câmara Municipal

Data/Hora Protocolo: 17/03/2017 15:50

Resposta n.º 2 ao Requerimento n.º 31/2017

Autoria: ORESTES PREVITALE

Assunto: Informações sobre vazamento de água no ETA II.